

ESTUDANTES BRASILEIROS NO ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS: EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E PERSPETIVAS FUTURAS

BRAZILIAN STUDENTS IN PORTUGUESE HIGHER EDUCATION: EXPERIENCES, CHALLENGES, AND FUTURE PERSPECTIVES

Juliana Chatti Iorio ¹[0000-0003-3606-2492]
Adélia Verônica Silva [0000-0003-4081-2575]
Maria Lucinda Fonseca ¹[0000-0002-8867-8910]

¹ Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa)
julianaorio@campus.ul.pt, adeliasilva@campus.ul.pt, fonsca-
maria@edu.ulisboa.pt

Resumo. Este artigo analisa o impacto que a pandemia de COVID-19 teve na mobilidade estudantil de Brasileiros para as instituições de ensino superior em Portugal, bem como as experiências vividas por esses estudantes no decorrer da pandemia. O estudo adotou uma abordagem metodológica mista, combinando dados oficiais com questionários e entrevistas online aplicadas aos estudantes brasileiros que estavam em Portugal durante a pandemia e àqueles com perspectivas de mobilidade estudantil futura para o país. Os resultados indicam que, embora a pandemia tenha apresentado desafios para muitos estudantes brasileiros, a resiliência desempenhou um papel crucial na superação desses obstáculos, permitindo que muitos continuassem seus projetos de estudo internacional. A proximidade cultural e linguística, juntamente com os laços históricos entre Brasil e Portugal, continuaram a atrair estudantes brasileiros, apesar das adversidades (sanitárias, sociais, políticas e económicas). No entanto, a falta de apoio das universidades portuguesas durante a crise sanitária revelou uma disparidade na assistência oferecida aos estudantes internacionais, especialmente àqueles provenientes de economias menos desenvolvidas e sem uma rede de apoio em Portugal. Esses resultados destacam a necessidade de uma melhor preparação das instituições de ensino superior para lidar com a multiculturalidade e com as demandas específicas dos estudantes internacionais durante crises globais como a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Mobilidade estudantil internacional; COVID-19, estudantes brasileiros, Portugal, desafios.

Abstract. This article analyzes the impact of the COVID-19 pandemic on the student mobility of Brazilians to higher education institutions in Portugal, as well as the experiences lived by these students during the pandemic. The study adopted a mixed methodological approach, combining official data with questionnaires and online interviews applied to Brazilian students who were in Portugal during the pandemic and to those with prospects of future student mobility to the country. The results indicate that although the pandemic presented challenges for many Brazilian students, resilience played a crucial role in overcoming these obstacles, allowing many to continue their international study projects. Cultural and linguistic proximity, together with the historical ties

between Brazil and Portugal, continued to attract Brazilian students despite health, social, political, and economic adversities. However, the lack of support from Portuguese universities during the health crisis revealed disparities in the assistance offered to international students, especially those from less developed economies and without support networks in Portugal. These results highlight the need for higher education institutions to be better prepared to deal with multiculturalism and with the specific demands of international students during global crises such as the COVID-19 pandemic.

Keywords: International student mobility; COVID-19; Brazilian students; Portugal; Challenges

1 Introdução

O número de estudantes internacionais (EI) matriculados em instituições de ensino superior (IES) portuguesas tem crescido a um ritmo elevado desde 2008, e a maioria desses EI provém, tradicionalmente, de antigas colónias como Angola, Cabo Verde e Brasil (Iorio, 2018; Alves, 2021; Iorio e Fonseca, 2018; Fonseca et al., 2016). Factores como a língua de estudo, o prestígio das universidades, a política de imigração em Portugal, o custo com as propinas, e o reconhecimento dos diplomas no estrangeiro, podem explicar as escolhas dos estudantes pelo país e pela universidade de destino (OECD, 2015; Perez-Encinas et al., 2021), para além do custo de vida, das percepções sobre a segurança e das redes estabelecidas com imigrantes que já viviam no país de destino (Caruso e de Wit, 2015; Perkins e Neumayer, 2014; França et al., 2018).

Em 2020, a pandemia de COVID-19 afectou dramaticamente o desenvolvimento do ensino superior português, trazendo consigo a necessidade de uma transição rápida para o ensino e aprendizagem online (Iorio et al, 2020). Dessa forma, contribuiu para acelerar a adaptação de alunos e professores às mudanças tecnológicas e culturais (Tesar, 2020). Todavia, essas mudanças tornaram mais evidentes as desigualdades entre os estudantes internacionais, tanto em relação ao acesso e utilização das tecnologias da informação e da comunicação, como em relação à capacidade financeira que estes tinham para prosseguirem com os seus projectos de mobilidade estudantil internacional (Iorio e Silva, 2022). As preocupações com o distanciamento social durante a pandemia, bem como a recessão económica que se seguiu, fizeram com que milhares de estudantes adiassem ou alterassem os seus projectos de estudo internacional.

Assim, o objetivo deste estudo é examinar o impacto da pandemia na mobilidade estudantil de Brasileiros para as IES portuguesas, bem como as experiências vividas por esses estudantes durante no decorrer da pandemia. Para tal, partimos de três questões principais: (1) *Qual foi o efeito da COVID-19 na mobilidade internacional dos estudantes brasileiros para o ensino superior português?* (2) *Quais foram os principais desafios enfrentados por esses estudantes no decorrer da pandemia?* (3) *Em que medida a COVID-19 alterou os projetos de mobilidade internacional desses estudantes; e de que forma isso influenciou as perspectivas que os mesmos tinham em relação ao futuro?*

2 Material e Métodos

Dada a complexidade deste tema, optou-se por uma metodologia mista, que combinou a recolha de dados oficiais com aqueles obtidos através da aplicação de um questionário e da realização de entrevistas semi-estruturadas *online*, aos estudantes brasileiros que já se encontravam em Portugal durante a pandemia, e àqueles que ainda não haviam concretizado o seu projeto de mobilidade internacional estudantil devido à pandemia.

3 Resultados

Os resultados demonstraram que, ainda que a pandemia tenha sido desafiadora para alguns estudantes brasileiros prosseguirem com os seus estudos em Portugal, para além de um obstáculo à vinda de tantos outros para este país; a resiliência e a criatividade com que muitos contornaram esses problemas foi fundamental para que não tivessem que abandonar os seus projectos de estudo internacional (Iorio e Silva, 2022). Ultrapassado o choque inicial provocado pela pandemia, constatou-se que os estudantes brasileiros do ensino superior continuaram a escolher Portugal para realizarem os seus projetos de mobilidade estudantil internacional. Ou seja, a proximidade cultural e linguística e os laços históricos continuam a ser um fator de atração para esses estudantes, mas também o momento político que o Brasil atravessou, durante a após a COVID-19, contribuiu para que esses estudantes mantivessem a vontade de querer sair do país. A medida que a pandemia foi sendo controlada, e as universidades brasileiras e portuguesas regressaram às suas atividades normais, a mobilidade dos estudantes brasileiros para o ensino superior português foi retomando o ritmo que tinha pré-pandemia.

4 Conclusão

A crise sanitária provocada pela COVID-19 evidenciou que os estudantes internacionais matriculados nas IES portuguesas foram mais impactados do que os estudantes nacionais, especialmente aqueles provenientes de economias menos desenvolvidas, como os brasileiros. Além disso, esses estudantes enfrentaram a falta de uma rede de apoio familiar e/ou de amigos em Portugal, e não receberam o suporte necessário das IES portuguesas. Isso demonstra que tais IES não estão preparadas para auxiliar o corpo estudantil multicultural que tanto procuram atrair (Iorio e Silva, 2024). Contudo, apesar dos desafios que os estudantes brasileiros enfrentaram durante a pandemia, e tendo em conta a afluência dos mesmos pré-pandemia, é esperado que eles continuem a procurar Portugal, sobretudo devido à proximidade cultural, ao compartilhamento da mesma língua e aos laços históricos. Nesse contexto, torna-se crucial que as IES e o governo português considerem as experiências e os desafios vividos por esses estudantes durante a pandemia, garantindo-lhes que tanto as políticas públicas como as ações sociais das IES, sejam mais sensíveis e adequadas às necessidades e realidades desses estudantes.

5 Referências:

1. ALVES, Elisa. Angolan and Cape Verdean students in Portuguese higher education: motivations and mobility strategies. **Doctoral dissertation**, Universidade de Lisboa (Portugal), 2021.
2. CARUSO, Raul; DE WIT, Hans. Determinants of mobility of students in Europe: Empirical evidence for the period 1998-2009. **Journal of studies in international education**, 19 (3), p. 265-282, 2015.
3. FONSECA, Maria. Lucinda; PEREIRA, Sónia; IORIO, Juliana. International mobility of Brazilian students to Portugal: the role of the Brazilian government and university strategies in Portugal. In J. Domínguez-Mujica (Ed.), **Global Change and Human Mobility**. Springer Singapore. p. 265-284. 2016.
4. FRANÇA, Thais; PADILLA, Beatriz. Portuguese policies fostering international student mobility: a colonial legacy or a new strategy?. **Globalisation, Societies and Education**, 16 (3), p. 325-338, 2018.
5. IORIO, Juliana Chatti. Trajetórias de mobilidade estudantil internacional: estudantes brasileiros no ensino superior em Portugal. Tese de doutoramento. Universidade de Lisboa (Portugal), 2018.
6. IORIO, Juliana Chatti; FONSECA, Maria Lucinda. Estudantes brasileiros no ensino superior português: construção do projeto migratório e intenções de mobilidade futura. *Finisterra*, 53 (109), p. 3-20, 2018.
7. IORIO, Juliana Chatti; SILVA, Adélia Verônica; FONSECA, Maria Lucinda. O impacto da Covid-19 nos e nas estudantes internacionais no ensino superior em Portugal: uma análise preliminar. **Finisterra**, 55 (115), p. 153-161, 2020.
8. IORIO, Juliana Chatti; SILVA, Adélia Verônica. Mobilidade em tempos de imobilidade: estudantes internacionais em Portugal durante a pandemia da COVID-19. **Revista Brasileira de Educação**, 27: e270096, 2022.
9. IORIO, Juliana Chatti; SILVA, Katielle. (Dis)connection between Multiculturalism, Higher Education and Health: Experiences of International Students in Portugal during the Covid-19 Pandemic. **Education Sciences**, 14, 71, 2024. <https://doi.org/10.3390/educsci14010071>.
10. OECD. "Education at a glance 2015." **OECD Indicators**. Paris: OECD, 2015
11. PEREZ-ENCINAS, Adriana. et.al. Factors influencing student mobility: a comparative European study. **Studies in Higher Education**, 46 (12), p. 2528-2541, 2021.
12. PERKINS, Richard; NEUMAYER, Eric. Geographies of educational mobilities: Exploring the uneven flows of international students. **The Geographical Journal**, 180 (3), p. 246-259, 2014.
13. TESAR, Marek. Towards a post-Covid-19 'new normality?': Physical and social distancing, the move to online and higher education. **Policy Futures in Education**, 18 (5), p. 556-559, 2020.